

O VOLEIBOL ADAPTADO NA FORMAÇÃO INICIAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Shirley Gomes dos Santos¹
Ueder Raphael De castro Andrade¹
Luciana Nunes de Sousa²

Assim como o basquete atletismo e tênis de mesa, o voleibol também pode ser um esporte adaptado, termo esse usado no Brasil e consiste em abrir possibilidades da prática para pessoas com deficiência (PCD) e outros grupos, acredita-se que contribui de uma forma significativa para inserção das PCD à sociedade, bem como trazem benefícios relacionados a melhor aceitação da deficiência, melhora da aptidão física, ganho de independência e autoconfiança. Objetivamos por meio do trabalho relatar as experiências vivenciadas por discentes durante uma prática pedagógica do voleibol adaptado na formação inicial em Educação Física. O estudo trata-se de um relato de experiência realizada por discentes do quarto semestre do curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri, durante a disciplina metodologia do ensino do voleibol referente ao período 2022.2. Foi proposto pela docente uma aula que abordasse a história e evolução do voleibol de forma simples criativo e objetiva. Dessa forma foi planejado a aula. No primeiro momento foi realizado uma conversa com os(as) discentes, onde abordamos os a história da evolução do voleibol e a adaptação da modalidade e demos continuidade explicando a dinâmica suas regras e objetivos, logo em seguida foi realizada a vivência. Ao final da aula realizamos uma roda de conversa, os alunos e alunas expuseram suas experiências e opiniões onde tiveram mais dificuldade e assim como as possibilidade criadas durante a mesma. Nesse sentido foi perceptível através da aula de voleibol, a sua importância para a inclusão de fora ampliada, onde podemos entender que é um esporte que exige atenção, agilidade, mobilidade em um todo, além do mais e um esporte que pode ser adaptado. Observamos ainda que o vôlei é uma prática cultural que tem sentido diversos pelos praticantes, podendo ser para muitos uma profissão, ou mesmo realizado como uma prática de lazer. Durante a vivência percebemos que muitos alunos(as) ainda não tinham experiências com a pratica do voleibol, entretanto outros apresentavam uma experiência maior por ser desportistas do esporte. Por fim conclui-se que o voleibol adaptado é um metodologia que inclui não só os alunos que apresentam alguma deficiência, mas a todos e todas durante o processo pedagógico de ensino e aprendizagem, como também possibilita uma vivência a qual desperte nos(as) praticantes um sentido de empatia de reciprocidade e espírito de humanidade.

Palavras-chave: Educação Física escolar, Voleibol adaptado; metodologias de ensino.

¹Discentes do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA)

²Docente do Curso de Educação Física da Universidade Regional do Cariri (URCA)